



LÍNGUA PORTUGUESA

Sintaxe: termos essenciais



Versão Condensada

Sumário

Sintaxe: termos essenciais	3
1. Sujeito	3
1.1 Conceito básico.....	3
1.2 Núcleo do sujeito	3
2. Sujeito simples.....	4
2.1 Conceito básico.....	4
3. Sujeito desinencial.....	4
3.1 Conceito básico.....	4
4. Sujeito composto	4
4.1 Conceito básico.....	4
5. Sujeito indeterminado.....	4
5.1 Conceito básico	4

Sintaxe: termos essenciais

1. Sujeito

1.1 Conceito básico

Sujeito é o termo acerca do qual se faz uma declaração. Em geral, é encontrado a partir das perguntas “Quem + verbo?” ou “O que + verbo?”.

Ex.: **As crianças** brincam no pátio.

Quem brinca? As crianças: sujeito.

Erros correram na apuração dos votos.

O que ocorreu? Erros: sujeito

Repare! O sujeito pode aparecer no início, no meio ou no final da oração.

Ex.: Chegaram hoje cedo **os materiais da obra**.

O que chegou hoje cedo? Os materiais da obra: sujeito

1.2 Núcleo do sujeito

É a palavra mais importante dentro do sujeito. Pode ser expresso por um substantivo ou termo equivalente (pronome substantivo, numeral substantivo).

Ex.: **Muitos fatos estranhos** ocorreram naquele dia.

Núcleo do sujeito: fatos (substantivo)

Nós acordamos muito cedo hoje.

Núcleo do sujeito: nós (pronome substantivo)

Dois é demais.

Núcleo do sujeito: dois (numeral substantivo)

Repare! O núcleo do sujeito não pode ser preposicionado.

Ex.: A maioria dos alunos chegou.

Núcleo: maioria

2. Sujeito simples

2.1 Conceito básico

É o que possui apenas **um núcleo**.

Ex.: A mãe de Maria não era brasileira.

sujeito simples: A mãe de Agras.

núcleo do sujeito: mãe (substantivo)

A mais bem vestida e educada aluna da classe caiu na poça.

sujeito simples: A mais bem vestida e educada aluna da classe.

núcleo do sujeito: aluna (substantivo)

3. Sujeito desinencial

3.1 Conceito básico

A Nomenclatura Gramatical Brasileira não arrolou a classificação de sujeito oculto, mas alguns concursos trabalham com essa terminologia, considerando “desinencial” o sujeito que, embora não materialmente expresso na oração (não tendo, por isso mesmo, núcleo), pode ser facilmente identificado, principalmente por meio da desinência verbal. O sujeito desinencial também é chamado de **implícito, oculto, subentendido ou elíptico**.

Ex.: Estou estudando muito. (sujeito oculto: eu.)

4. Sujeito composto

4.1 Conceito básico

É o que possui mais de um núcleo (sempre substantivo ou equivalente).

Ex.: Eu e você amamos nossos filhos. (níveis: eu, você)

Ex.: Música e literatura fazem bem à alma. (níveis: música, literatura)

5. Sujeito indeterminado

5.1 Conceito básico

Ocorre em dois casos:

- Quando o **verbo** é intencionalmente posto na **3ª pessoa do plural** para indicar desconhecimento do praticante da ação expressa pelo verbo.

Ex.: Roubaram minha senha. (sujeito indeterminado)

Repare! O contexto é sempre soberano na análise de cada caso. Não basta o verbo estar na 3^a do plural para que haja sujeito indeterminado. Veja só.

1^a oração

[Os alunos estiveram aqui]

sujeito simples (os alunos)

2^a oração

[e sujaram o quadro.]

sujeito oculto (eles)

- b) Quando está presente o **pronome indeterminador do sujeito: SE**. Por enquanto, você deve observar que, quando há tal pronome:

- » o verbo está sempre na **3^a do singular**;
- » a ação do verbo não pode ser atribuída a ninguém especificamente, ou seja, tem caráter impreciso, geral e indeterminado;
- » o verbo, em geral, é **INTRATITIVO** (não precisa de complemento), **TRANSITIVO INDIRETO** (exige complemento com preposição) ou **DE LIGAÇÃO** (requer um predicativo do sujeito).

Ex. 1: Dormia-se muito naquela casa.

Verbo: dormia. Intransitivo.

“se” – PIS (pron. indeterminador do sujeito)

Ex.: Precisa-se de ajuda.

Verbo: precisa. Transitivo Indireto.

“se” – PIS (pron. indeterminador do sujeito)

Ex.: Era-se feliz naquela casa.

Verbo: era. Verbo de Ligação.

“feliz”: predicativo do sujeito.

“se” – PIS (pron. indeterminador do sujeito)

Exercícios

1. A respeito de aspectos linguísticos e semânticos do texto CB1A1-I, julgue o item a seguir.

O sujeito da forma verbal “cometeram” (l.29) é indeterminado.

28	Implicar a condenação e tem de ser acompanhada por indícios anexos e presunções, pois já houve acusados que se declararam culpados de crimes que não cometeram: se não tiver em sua posse mais do que a confissão regular do culpado, o juiz deverá então fazer investigações complementares. Mas, por outro lado,
31	

Certo ()

Errado ()

2. “O inacabado templo católico transcende a religião [...]”

Considerando o contexto da frase acima, como ela ficaria caso seu sujeito fosse “templos católicos”?

- a)** Os inacabados templos católicos transcendem a religião.
- b)** Os inacabados templos católicos transcendem as religiões.
- c)** Os inacabado templos católicos transcende as religiões.
- d)** O inacabado templos católicos transcendem a religiões.
- e)** O inacabado templos católicos transcende as religião.

3. Ainda considerando os sentidos e os aspectos linguísticos do texto XI, julgue (C ou E) o item que se segue.

No período “Sobe uma classe e dentro dela elevam-se muitos aspirantes a essa camada” (l. 36 a 38), os termos “uma classe” e “muitos aspirantes a essa camada” exercem função de sujeito nas orações em que se inserem.

Certo () Errado ()

4. Acerca de aspectos linguísticos do texto precedente e das ideias nele contidas, julgue o item a seguir.

O sujeito da oração iniciada por “Destaca-se” (l.16) é indeterminado, portanto não está expresso.

16	Defesa da concorrência a defesa comercial são instrumentos à disposição dos Estados para lidar com distintos cenário que afetem a economia. Destaca-se como a principal diferença o efeito que cada instrumento busca neutralizar.
----	--

Certo () Errado ()

Gabarito

- 1) ERRADO
- 2) A
- 3) CERTO
- 4) ERRADO
- 5) D

Referências Bibliográficas

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38^a ed. 2015. Nova Fronteira Editora.

